

FL 97.02227
97.00057

Seringueira
Pal. Chav.: Seringueira; clone; Brasil;
Roraima. Rubber-Tree;
ISSN 0101 - 8639 Brazil

Comportamento de clones de ...
1992 FL-1997.00057



CPAF-RR-2566-1

ARARÁ - MARRA
LUCARÁ - EMERAPA
RORAIMA - CPAF-RR
- C. POSTAL 133
BOA VISTA-RR

PESQUISA EM ANDAMENTO

PA Nº 001 FEV/92 01/03

COMPORTAMENTO DE CLONES DE SERINGUEIRA EM RORAIMA

Pedro Hélio Estevam Ribeiro¹
Dalton Roberto Schwengber²

Embora seja a seringueira Hevea spp. uma planta nativa da região amazônica, a expansão da heveicultura, via seringais de cultivo, tem como principal entrave a ocorrência de doenças.

Segundo Kitamura e Rios (1989), as principais tentativas de cultivo dessa espécie no Brasil foram feitas nas décadas de 1920 e 1930 pela companhia Ford, em Forlândia e Belterra no estado do Pará, cujos plantios foram praticamente dizimados pelo "mal-das-folhas", doença causada pelo fungo Microcyclus ulei.

KITAMURA, M.C. & RIOS N.N. Heveicultura em Mato Grosso do Sul. Campo Grande: EMPAER, 1988. 24 p. (EMPAER. Documentos, 27).

1- Pesquisador CPAF/Roraima MS Genética e Melhoramento

2- Pesquisador CPAF/Roraima

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação.

PA Nº 001 FEV/92 02/03

Da condição de maior produtor e exportador de borracha natural, no período de 1870 a 1910 (ciclo da borracha) , o Brasil passou a importador em virtude, principalmente, da ocorrência de enfermidades foliares que ocasionaram baixas acentuadas na produção nacional.

As condições edafoclimáticas de Roraima são propícias ao cultivo da seringueira insenta de patógenos. Visando a implantação de projetos de pesquisa envolvendo competições de clones e sistemas de produção em solos de mata e cerrado de Roraima, foi instalado em julho de 1990, um jardim clonal no Campo Experimental Confiança, em solo do tipo Podzólico Vermelho amarelo com as seguintes características químicas: P-2.6 ppm, K-23ppm, Ca+Mg-0,33 me/100g de solo, Al-1,1me/100g de solo, M.O. 2,8% e pH 4,4. Foram plantados 18 clones (GT 1 , RRIM 600, PB 28/59, PB 252, RRIM 701, FX 873, RRIC 101, PS 07, FX 4098, FX 3864, FX 2261, IAN 2878, IAN 6158, IAN 6121, IAN 6323, IAN 3087, PR 255 e IPA 1). Os tocos enxertados foram enviados pelo Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental -CPAA, localizado em Manaus no estado do Amazonas. O espaçamento utilizado foi de 1,00 x 1,00m, com 10 plantas por clone. Foram aplicados por ocasião do plantio 300 gramas por cova de superfosfato triplo e o equivalente a 1000kg/ha de calcário dolomítico, com PRNT 100%.

Através de avaliações visuais pode-se perceber que não houve ocorrência de doenças, estando os clones com excelente aspecto vegetativo.

PA Nº 001 FEV/92 03/03

No entanto pode-se destacar o melhor desempenho agronômico das plantas dos clones RRIM 600, PB 28/59, PB 252, RRIM 701, e GT 1, sendo que as maiores alturas de plantas foram apresentadas pelos clones RRIM 600 e PB 28/59, cujas médias obtidas aos 12 meses foram 2,3 m e 2,0m, respectivamente.

PHER/cmbc.